

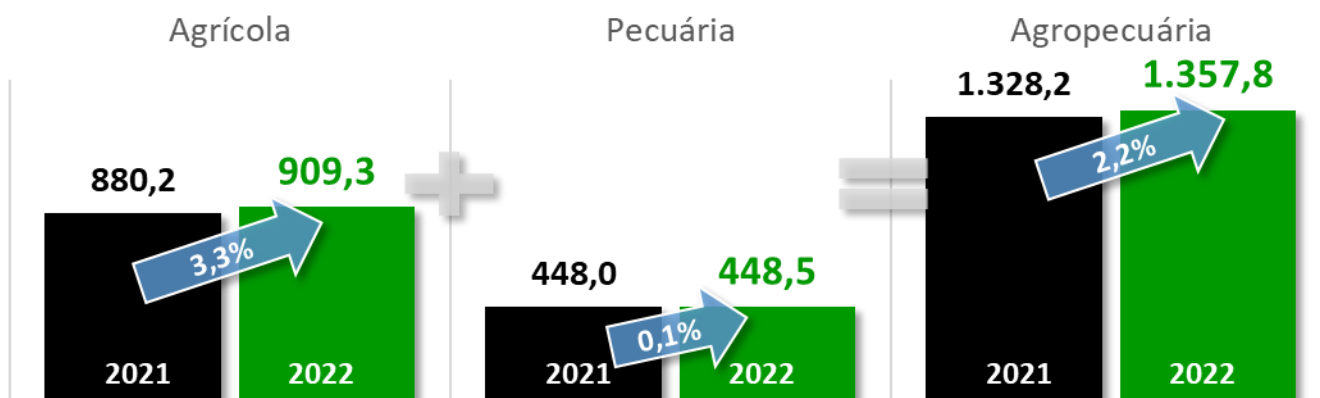
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Valor Bruto de Produção da agropecuária deve crescer 2,2% em 2022.
2. Atividade econômica, medida pelo IBC-Br, tem queda de 1,13% em agosto.
3. Preços médios do açúcar e do etanol crescem em relação a setembro.
4. Com clima favorável no Brasil, café arábica atinge mínima de 1 ano.
5. Semeadura da soja chega a 21,4% da área estimada e 30,9% da área esperada para o milho 1ª safra para 2022/23 já foi plantada
6. Preço do frete apresenta queda nas principais praças. Importações de fertilizantes crescem 4,67% na comparação com 2021.
7. Chuvas devem persistir em grande parte do Paraná e Santa Catarina.
8. Pressão de baixa no mercado físico do boi gordo.
9. COE da recria e terminação de bovinos cai, puxado pela desvalorização nos preços dos animais de reposição.
10. Semana de alta nos preços do suíno vivo e da carne suína.
11. Preço da carne de frango recuou nas indústrias na segunda quinzena.
12. Desembolsos da pecuária de leite fecham setembro com ligeira queda.
13. Leilão GDT: lácteos internacionais refletem demanda incerta e apresentam nova queda.

- Indicadores Econômicos -

VBP da agropecuária – Valor Bruto da Produção agropecuária deve crescer 2,2% frente a 2021 e atingir R\$ 1,36 trilhão em 2022. [A projeção](#) foi elaborada com dados até setembro de 2022. Estima-se o VBP da agricultura em R\$ 909,3 bilhões em 2022, 3,3% acima de 2021. A soja deve sofrer queda de 9,4% no VBP por causa de problemas climáticos na região Sul no início do ano. Para o milho, há projeção de aumento de 14,6%. A perspectiva do VBP do trigo é de 35,1% acima do ano anterior, pois os preços continuam em patamares muito elevados e os produtores iniciaram suas colheitas no Rio Grande do Sul. O VBP da pecuária é projetado em R\$ 448,5 bilhões, 0,1% a mais do que o ano passado. O aumento da produção de carne bovina foi devido ao incremento nos abates, possível em função do ciclo pecuário. A bovinocultura de corte representa cerca de 50% do VBP da pecuária e apresentou uma projeção de crescimento de 1%. O VBP projetado para a carne suína em 2022 é de R\$ 30,1 bilhões, 17,1% abaixo de 2021, em função da retomada de produção na China.

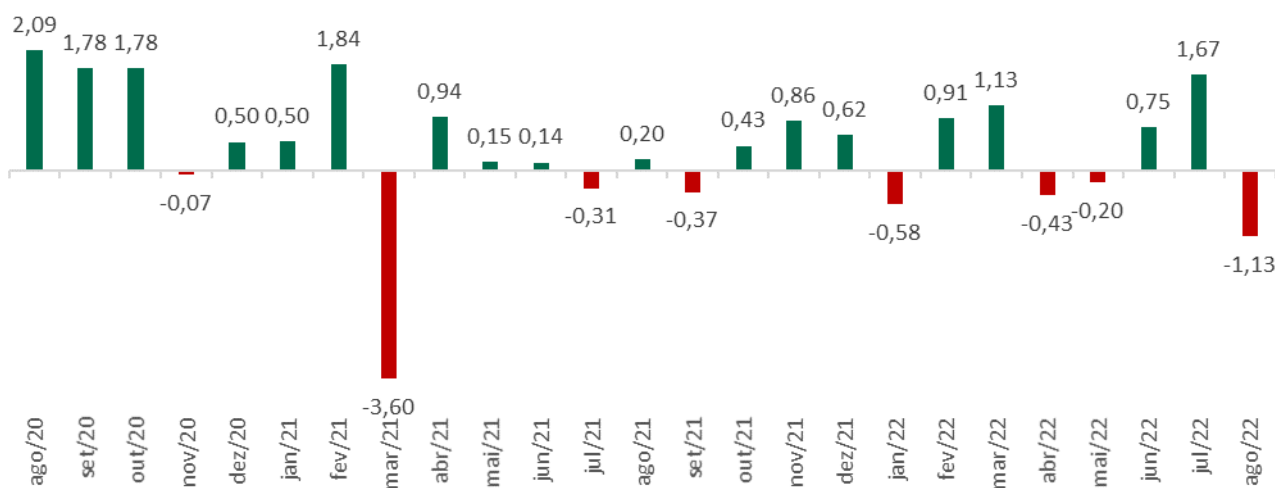
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

IBC-Br – No mês de agosto, o IBC-Br apresenta queda de 1,13% na comparação com o mês anterior. O [índice](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. No mês de agosto, o IBC-Br apresentou queda de 1,13% na comparação com o mês anterior. Na comparação com agosto de 2021, houve aumento de 4,86%. No acumulado em 12 meses, cresceu 2,08%, e no ano, registrou alta de 2,25%. Ressalta-se que a expectativa para o PIB medido pelo IBGE, segundo o último [Boletim Focus](#), é de 2,71% para 2022. O IBC-Br considera informações relacionadas ao nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além de impostos sobre a produção. Em agosto, o [setor de serviços](#) apresentou aceleração de 0,7% no mês. Por outro lado, a [produção industrial](#) recuou 0,6% e o [comércio varejista](#) mostrou certa estabilidade, com uma variação negativa de 0,1%.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar avançam pouco e etanol continua em queda. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo acumula média de outubro, até o momento, de R\$ 126,06 por saca de 50 kg, valor 1,3% acima do fechamento de setembro. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se recuo de 13,49%. [Para o etanol](#), os indicadores apresentam médias de R\$ 2,65/L para o hidratado e R\$ 2,97/L para o anidro, representando incrementos de 12,28% e 4,21%, respectivamente, em relação ao mês anterior. Comparados ao mesmo período de outubro de 2021, as quedas foram de 20,89% e 23,05%, seguindo a mesma ordem. Segundo o [último levantamento](#) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o biocombustível se encontra economicamente mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em Mato Grosso (62,19%), Goiás (68,01%) e Paraíba (68,89%). Na média nacional, a paridade do etanol é de 71,2%.

Café – Com clima favorável no Brasil, café arábica atinge mínima de 1 ano. Os principais contratos de café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US) operaram a semana em desvalorização, atingindo a mínima dos últimos treze meses, com a saca de 60kg comercializada a US\$ 252,18 (fechamento em 20/10). Os preços do café estão sob pressão devido as perspectivas que, em 2023, haverá uma safra alta no Brasil com clima favorável às floradas de setembro e outubro. No cenário internacional, os valores têm sido pressionados por preocupações relacionadas a uma nova recessão global e por expectativas de redução mundial no consumo da bebida. No mercado físico brasileiro, o produtor segue pouco participativo, comercializando o necessário para cobrir custos. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 20/10, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.081,63/saca de 60kg, e do *conilon* tipo 6 peneira 13, acima R\$ 614,78/saca de 60kg.

Grãos – Semeadura da soja chega a 21,4% da área estimada e milho primeira safra alcança 30,9% da área esperada. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, a semeadura da soja já alcança 21,4% da área esperada para a oleaginosa. No Mato Grosso, as chuvas mais abrangentes e regulares permitiram o avanço da área semeada, que alcança 41,9%. No Mato Grosso do Sul, a evolução da semeadura está lenta, devido às precipitações frequentes, mas o desenvolvimento está excelente. No Paraná, as chuvas constantes e as baixas temperaturas atrasaram o desenvolvimento inicial e provocaram erosão em algumas regiões. Para o milho, o plantio alcança 30,9% da área estimada. No Rio Grande do Sul, o plantio avança em todas as regiões, alcançando 74%. No Paraná, as lavouras apresentam boas condições, porém, em certas áreas, o excesso de precipitações provocou atraso e desuniformidade no desenvolvimento. Em Santa Catarina, o excesso de chuvas e as baixas temperaturas prejudicam a germinação e o desenvolvimento inicial. Em São Paulo, as chuvas frequentes atrasam os trabalhos no campo.

Grãos – Preço do frete apresenta queda nas principais praças. Importações de fertilizantes crescem 4,67% na comparação com 2021. Segundo o [Boletim Logístico divulgado pela Conab](#), os preços do frete apresentaram queda ou tendência de queda em quase todas as praças acompanhadas pela Conab (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Bahia). Entre os motivos, que podem variar de acordo com a localidade, destacam-se a queda da demanda na entressafra e a retração nos preços dos combustíveis. A exceção foi verificada no Distrito Federal e no Piauí, que ainda mostraram um mercado aquecido. No DF, o fato é justificado pela intensificação do plantio da safra 2022/2023, onde alguns produtores que ainda não adquiriram os adubos estão solicitando. Já no Piauí, o comportamento é sustentado pela movimentação do milho segunda safra. O boletim indica que o Brasil importou 30,47 milhões de toneladas de fertilizantes entre janeiro e setembro de 2022. O montante equivale a um aumento de 4,67% em relação ao mesmo período de 2021. Os portos do Paraná ganham destaque, sendo o ponto de entrada de aproximadamente 27% do total do fertilizante importado. O aumento das importações foi impulsionado pela crescente evolução da área

plantada no Brasil e a intensa movimentação já começa a dificultar a armazenagem do fertilizante recebido. Por outro lado, há tendência de folga na oferta em razão dos recordes nas importações e da diminuição momentânea na demanda, o que começa também a pressionar os preços para baixo. A situação, aliada à saturação dos armazéns nos portos brasileiros, está provocando o redirecionamento de navios para outros países.

Clima – Chuvas devem persistir em grande parte do Paraná e Santa Catarina. Segundo o [Informativo Meteorológico nº 41/2022](#) do INMET, a previsão do tempo entre os dias 18 de outubro e 2 de novembro de 2022 para a região Sul indica acumulados de chuva nos litorais do Paraná e de Santa Catarina, podendo ultrapassar 40 mm. Nas demais áreas, os totais de chuva devem ficar entre 10 mm e 30 mm. Por outro lado, o Nordeste segue sem previsão de chuva em grande parte da região devido ao tempo seco. Há possibilidade de chuva acima de 30 mm apenas no sul do Maranhão e do Piauí, além do oeste e extremo sul da Bahia. Em parte das regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão indica chuvas pontuais e superiores a 70 mm na região central e leste do Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais e, também, no norte de São Paulo e Espírito Santo. Nas demais áreas, as chuvas deverão ser isoladas e abaixo de 60 mm. Para a Região Norte, são previstos acumulados entre 40 mm e 60 mm no leste do Amazonas, podendo ultrapassar 80 mm no sudeste do Pará e centro-norte do Tocantins.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Pressão de baixa no mercado físico do boi gordo. As cotações da arroba do boi gordo foram de estabilidade a queda nas principais praças pecuárias nesta semana. Além das escalas de abates confortáveis, a menor demanda doméstica por carne bovina e o recuo nas exportações brasileiras colaboram com a pressão de baixa. O indicador do boi gordo do [Cepea](#) fechou em R\$ 299,70/@ em São Paulo no dia 20/10, uma queda de 2,15% em sete dias. Com relação às exportações, a média diária embarcada pelo país na segunda semana de outubro foi de 8,88 mil toneladas, 20,12% abaixo da média da primeira semana deste mês. No mercado atacadista, a carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 19,65/kg, um recuo de 0,56% na comparação semanal. Para o curto prazo, o viés é de baixa no mercado do boi gordo.

Pecuária de corte – Custo operacional da recria e terminação de bovinos caiu, puxado pela desvalorização nos preços dos animais de reposição. Segundo levantamento mensal do Projeto Campo Futuro, o custo operacional efetivo (COE) da atividade de recria e engorda de bovinos caiu 4,39% em setembro na comparação mensal. O item de maior peso foi a “aquisição de animais”, que recuou 5,82% no período analisado, em função das quedas nas cotações dos animais para reposição. No acumulado de janeiro a setembro de 2022, o COE da recria/terminação caiu 9,72%, com recuo de 14,17% nos custos de aquisição de animais. Para a atividade de cria (produção de bezerros), o COE recuou 0,37% em setembro, frente ao mês anterior, puxado pela queda nos preços dos adubos e corretivos (-0,57%) e menor pressão por parte dos suplementos minerais (+0,25%) e medicamentos para controle parasitário (+0,04%). Apesar da queda mensal, no acumulado de janeiro a setembro de 2022, a cria acumula alta de 10,75% no COE.

Suínos – Semana de alta nos preços do suíno vivo e da carne suína. A boa demanda segue dando sustentação às cotações no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, houve alta de 7,12% no preço do suíno vivo, cuja referência ficou em R\$ 7,52/kg (20/10), segundo o [Cepea](#). No mercado atacadista, a carne suína foi negociada a R\$ 10,77/kg, uma alta de 5,18% na semana. A expectativa é de boa movimentação no mercado de suínos no curto e médio prazos, para atender a maior procura no final de ano. Com isso, os preços pagos ao produtor e da carne suína deverão seguir sustentados no mercado interno.

Aves – Preço da carne de frango recuou nas indústrias na segunda quinzena. O aumento na oferta de aves para abate, somado à demanda mais fraca nesta segunda quinzena de outubro pressionam os preços da carne de frango nas indústrias. Segundo dados do [Cepea](#), o frango resfriado registrou

queda de 0,99% na semana, cotado a R\$ 8,03 (20/10) na praça paulista. Para o produtor, a referência nas granjas segue estável, em R\$ 5,50 por quilo de frango vivo em São Paulo. Para a próxima semana, a expectativa é de preços estáveis para o produtor, e ligeiras quedas não estão descartadas para a carne de frango.

Pecuária de leite – Desembolsos da pecuária de leite fecham setembro com ligeira queda. O acompanhamento dos custos de produção realizado pela CNA mostrou variação negativa de 0,34% no fechamento do mês, indicando estabilidade. Os alimentos concentrados apresentaram tímida alta de 0,06%, com comportamentos discrepantes nas diferentes regiões do país, como Paraná e São Paulo tendo quedas nos preços dos grãos, enquanto em Santa Catarina e Goiás o movimento foi oposto. A suplementação mineral foi acrescida em 0,34% em função do repasse de maiores dispêndios das indústrias aos elos seguintes. Pelo lado das deflações, chama a atenção a queda nas operações mecânicas de manutenção pelo terceiro mês seguido, de 3,08%, decorrente das renúncias fiscais ao ICMS dos combustíveis. Adubos e corretivos seguiram a mesma tendência, porém de forma mais amena, com 0,68% de variação negativa, dada a maior oferta interna. Com isso, os custos da pecuária de leite acumulam alta de 3,13% em 2022, e o saldo dos últimos 12 meses indica inflação de 6,26%.

Pecuária de leite - Leilão GDT: lácteos internacionais refletem demanda incerta e apresentam nova queda. O leilão da Plataforma [Global Dairy Trade](#) realizado na última terça-feira (18) trouxe queda generalizada nas cotações dos derivados lácteos. Com a comercialização de 29,4 mil toneladas, o índice geral de preços fechou em queda de 4,6%, com as cotações médias atingindo US\$ 3.723/tonelada. O leite em pó integral caiu 4,4% e alcançou US\$ 3.421/tonelada, enquanto a versão desnatada atingiu o menor valor em 14 meses, de US\$ 3.250/tonelada, representando queda de 7% frente ao evento anterior. A entrada da safra neozelandesa melhorou as perspectivas de oferta no curto prazo, que associado à retração da demanda chinesa em função do aumento na produção interna e sugestiva desaceleração econômica, acabou por deprimir as cotações. A recuperação da produção em parte da Europa e dos EUA vem também contribuindo para o aumento na oferta global, aumentando a pressão baixista. Soma-se a isso o cenário de crise energética no velho continente e o aumento na inflação americana, complicando o cenário econômico mundial, reduzindo as negociações. No médio prazo, o cenário é de certa estabilidade, com os contratos futuros girando em torno de US\$ 3.548/t até março de 2023.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Agricultura aprova PL sobre política de preços mínimos aos produtos agrícolas perecíveis.
2. CCJ aprova PEC que insere questão climática como Direito Fundamental.
3. Segue para o Senado proposta que autoriza uso de faixas de domínio para implantação de lavouras.
4. PL sobre política de incentivo à agricultura e pecuária de precisão é aprovado na Comissão de Agricultura do Senado.

Preços Mínimos - Comissão de Agricultura aprova PL sobre política de preços mínimos aos produtos agrícolas perecíveis. A Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou, no dia 19/10, o [Projeto de Lei 764/2019](#), que trata da aplicação da política de preços mínimos aos produtos agrícolas perecíveis e derivados. A CNA é favorável ao PL, pois estenderá aos produtos processados, derivados de produtos agrícolas perecíveis, a garantia de preços estabelecida exclusivamente em favor dos produtores ou de suas cooperativas.

Segurança Climática - CCJ aprova PEC que insere questão climática como Direito Fundamental. No dia 18/10, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, por 26 votos a 10, [a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição \(PEC\) 37/21](#). Na prática, o texto obriga o Estado a adotar medidas para que brasileiros e estrangeiros residentes no País não sejam impactados por mudanças no clima, como o aumento da temperatura atmosférica, alterações no ciclo das chuvas, elevação do nível do mar, secas prolongadas, entre outros. A proposta será agora analisada por uma comissão especial.

Uso da terra - Segue para o Senado proposta que autoriza uso de faixas de domínio para implantação de lavouras. A CCJ também aprovou o [Projeto de Lei 7392/2017](#), que outorga concessão de uso remunerada sobre faixas de domínio das rodovias federais para implantação de lavouras de culturas anuais. A CNA é favorável ao PL, que converge com o pleito dos produtores, que costumeiramente são autuados pela ocupação dessas áreas. Para os produtores, o plantio, nessas áreas, é realizado com o fim de garantir a segurança sanitária do local e de evitar incêndios, que podem atingir e destruir a lavoura. Caso não haja recurso, a matéria segue para o Senado Federal.

Agricultura e Pecuária de Precisão - PL sobre política de incentivo à agricultura e pecuária de precisão é aprovado na Comissão de Agricultura do Senado. A Comissão de Agricultura (CRA) aprovou, em 20/10, o projeto de lei que cria a Política Nacional de Agricultura e Pecuária de Precisão ([PL 149/2019](#)). A CNA é favorável à matéria, que visa ampliar a eficiência na aplicação de recursos e insumos de produção, de forma a diminuir o desperdício e reduzir os custos de produção. Se não houver recurso para votação em Plenário, o projeto seguirá para sanção presidencial.

Imposto sobre venda de imóvel rural - Aprovado na CRA projeto de lei sobre imposto sobre venda de imóvel rural. No dia 20/10, os senadores da Comissão da Agricultura (CRA) também aprovaram o [PL 1.072/2021](#), que estabelece que, para fins de apuração de ganho de capital na venda de imóvel rural, são considerados, em qualquer hipótese, custo de aquisição e o Valor da Terra Nua (VTN). Relatado pelo senador Lasier Martins (Podemos-RS), o PL 1.072/2021 é de autoria do senador Acir Gurgacz (PDT-RO) e segue agora para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde será votado em decisão terminativa.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda resultados do Projeto Campo Futuro em 2022.
2. CNA, federações e sindicatos realizam novos mutirões de renegociação de dívidas no Norte e no Nordeste.
3. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
4. CNA participa do 7º Congresso Florestas Online.
5. ANP institui Grupo de Trabalho para debater e definir o Programa Nacional do Hidrogênio.
6. Portarias 501 e 502 estabelecem normas para inscrição e credenciamento no Renasem.
7. CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Hortaliças e de Mandioca e Derivados do Mapa.
8. CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Citricultura e de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa.
9. CNA participa de ciclo de palestras sobre a cultura da soja.
10. CNA promove etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de alambique.
11. CNA realiza 2º Seminário pré COP-27 com o tema "Agropecuária Brasileira no Acordo de Paris"

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Produtor rural, você sabe o que mais impactou seus custos de produção em 2022?”. Entre os dias 24 de outubro e 8 de novembro, acontecerá o Circuito de Resultados Campo Futuro. O evento será realizado em formato de *lives* e trará os dados dos 123 levantamentos de custos de produção feitos em 2022. No episódio, foram abordados, entre outros pontos, números do projeto e como funcionará a dinâmica de cada evento. Além disso, o episódio trouxe os principais destaques e como a alta dos insumos tem desafiado os custos da produção agrícola e da pecuária brasileira. Para ter mais informações e se inscrever no evento, [clique aqui](#). Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Mutirões de renegociação de dívidas - *Seguem as rodadas de renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento*. A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na [Lei 14.166/2021](#), que autoriza a liquidação ou parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. Até o momento, já ocorreram 64 rodadas em 12 estados do Norte e do Nordeste. Na próxima semana, estão programados mutirões nos estados do Pará e da Paraíba. Para saber a data que acontece na sua região, [acesse o site da CNA](#) ou procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas programadas entre os dias 24 e 28/11

CNA FEDERAÇÕES SINDICATOS		MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021		
Federação	UF	Município	Data	Hora
FAEPA	PA	SANTARÉM	27/10/22	09:00 às 12:00
FAEPA-PB	PB	CAMPINA GRANDE	27/10/22	09:00
FAEPA-PB	PB	GUARABIRA	28/10/22	

Fonte: <https://cnabrasil.org.br/noticias/mutiroes-de-renegociacao-de-dividas>

Borracha natural – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa. Na reunião extraordinária, realizada virtualmente na última quarta-feira (19), foram discutidas possíveis medidas mitigadoras para equilibrar o mercado da borracha natural, que atualmente é fortemente dependente da conjuntura externa, principalmente de países asiáticos. Índices de preços de importação da borracha, como o elaborado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) em parceria com a CNA, tem servido de referência e é balizador nas negociações dos heveicultores brasileiros, mas a queda dos preços de comercialização tem preocupado o setor. Foi abordada também a viabilização de pagamento de subsídios que deve acontecer em breve por meio de leilões realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que pode se dar por duas modalidades: Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Peppo) e Prêmio para escoamento de Produto (PEP).

Florestas – CNA participa do 7º Congresso Florestas Online. O presidente da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA, Moacir Reis, [palestrou, na última terça \(18\), sobre o panorama do setor florestal](#) no [7º Florestas Online](#), que aconteceu dos dias 17 a 21 de outubro. Ele destacou as principais espécies florestais cultivadas, a importância do sistema ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) e ações de capacitação técnica realizadas pelo Sistema CNA/Senar. No Congresso, também foram discutidos, dentre diversos outros assuntos, o manejo florestal para altas produtividades, certificação e mercado florestal, mercado de carbono, inovações tecnológicas, geotecnologia e geointeligência.

Hidrogênio – ANP institui Grupo de Trabalho para debater e definir o Programa Nacional do Hidrogênio. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou, na última quinta-feira (20), a [Portaria nº 148 de 2022](#), que instituiu Grupo de Trabalho para debater e definir a estratégia da Agência no âmbito do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2). O programa visa desenvolver a economia do hidrogênio no país, com foco na sua utilização enquanto vetor energético, e tem base em políticas públicas, tecnologia e mercado, que se desdobram em seis eixos temáticos, sendo: 1) fortalecimento das bases tecnológicas; 2) capacitação e recursos humanos; 3) planejamento energético; 4) arcabouço legal-regulatório; 5) crescimento do mercado e competitividade; e 6) cooperação internacional. O prazo para conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho é de cento e oitenta dias, contados a partir da data de publicação da Portaria, podendo ser prorrogado por igual período.

Produção Agrícola – Portarias 501 e 502 estabelecem normas para inscrição e credenciamento no Renasem e RNC. Foi publicada na quarta (19) a [Portaria nº 501, de 18 de outubro de 2022](#), que estabeleceu as normas para inscrição e credenciamento no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (Renasem). Conforme consta em texto, pessoas físicas e jurídicas, que exerçam atividades de produção, beneficiamento, reembalagem, armazenagem, análise ou comércio de sementes ou de mudas deverão se inscrever no Renasem. Já as pessoas que exercem atividades de responsabilidade técnica, certificação, amostragem, coleta e análise de sementes ou de mudas, deverão credenciar-se. A [Portaria nº 502, de 19 de outubro de 2022](#), publicada na quinta (20), estabeleceu as normas para inscrição de cultivares e espécies no Registro Nacional de Cultivares (RNC). Em texto são apresentadas algumas definições, como “híbrido”, “mantenedor”, “material básico”, dentre outros. A norma apresenta também as diretrizes do cadastro, condições nas quais este deve ser feito, e as responsabilizações do detentor.

Hortaliças – CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Hortaliças e de Mandioca e Derivados do Mapa. A CNA participou na terça (18) da [68ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do MAPA](#). Na circunstância, foram apresentados os resultados da pesquisa de rastreabilidade vegetal, realizada pela CNA. O estudo foi conduzido a partir de formulários específicos para cada público-alvo, sendo produtores, distribuidores atuantes na cadeia e fornecedores de produtos e serviços às cadeias. Foram coletadas, no total 1.548 respostas. O diagnóstico permitiu o mapeamento das percepções do setor, desafios e benefícios vivenciados pelos entes, para que estratégias de adequação sejam desenvolvidas. Também foram debatidas as normas de fomento às Boas Práticas Agrícolas e Produção Integrada; as atualizações sobre a implementação da Instrução Normativa Conjunta (INC) 02/2018, do Mapa e da Anvisa, que dispõe sobre rastreabilidade de produtos vegetais frescos destinados ao consumo humano; e a proposta

de regulamentação para a cadeia produtiva de fungicultura. Na quarta (19), a CNA também esteve presente na 57ª Reunião Ordinária da [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e derivados do MAPA](#). Na reunião, foram apresentadas demandas de trabalho do setor, como ampliação e adequação das linhas de financiamento de custeio ofertadas; desenvolvimento de pesquisas com colhedoras, visando maior rendimento de trabalho; novas estratégias de processamento e agregação de valor, como a produção de cerveja de manipueira.

Citricultura e Cacau – CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Citricultura e de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa. CNA participou na quarta (19), da Reunião da [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa](#). A reunião foi mobilizada para criar um momento de diálogo entre o setor e outras instituições, que vem trabalhando em agendas positivas para o setor, como recuperação de áreas produtivas, certificação e outras. Já na quinta (20), a CNA esteve presente em reunião da [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa](#). No encontro, foi apresentado o levantamento de incidência de *greening* no cinturão citrícola de São Paulo e Minas Gerais. Dentre os pontos comentados, estava a maior incidência em pomares mais velhos, o que ressalta a importância do monitoramento e controle contínuo. Ademais, ressaltou-se também a necessidade de monitoramento não só em pomares de laranja, mas também de lima ácida tahiti, cultura que tem ganhado espaço e também apresenta suscetibilidade à doença, sendo inóculo para disseminação. A Fundecitrus vem realizando campanhas de conscientização sobre a importância do monitoramento, e orientações sobre o controle e prevenção. Outros temas, como manejo da resistência ao psilídeo a inseticidas, desenvolvimento de materiais copa e porta-enxerto e identificação do *greening* em Santa Catarina também foram abordados.

Grãos – CNA participa de ciclo de palestras sobre a cultura da soja. A CNA [participou, na terça \(18\)](#), do Soybean Day, ciclo de palestras sobre a cultura da soja promovido pela empresa Corteva Agriscience. O evento aconteceu em Brasília e debateu, principalmente, o mercado da soja, controle e manejo de doenças na cultura. Na ocasião, foi discutida a aprovação de novos ingredientes ativos no Brasil para controle da ferrugem asiática da soja. O Mapa considera a praga de alto risco fitossanitário e com potencial de provocar prejuízos econômicos, tendo prioridade nos registros de produtos para controle.

Artesanais – CNA realizou a etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de alambique. A 2ª etapa ocorreu, em Brasília no último dia 15, em estande montado pela CNA no espaço gastronômico Mané Mercado. Nessa etapa, contamos com a participação de quase 200 degustadores, entre consumidores e apreciadores de cachaça, que avaliaram as amostras das duas categorias - branca e amarela – sem acesso às informações do produto. Os participantes avaliaram cada amostra pelo aroma e pelo sabor, relacionando uma nota de 1 a 9 para cada cachaça, em formulário digital. As cachaças finalistas das duas categorias são provenientes de cinco estados (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo) e do Distrito Federal. No dia 09 de novembro, às 14h, serão conhecidos os vencedores em evento online transmitido nas redes dos Sistema CNA.

Evento pré COP-27 - CNA entrega ao Governo Federal o posicionamento do Agro para a COP-27 no evento "Agropecuária Brasileira no Acordo de Paris". No dia 18/10, a CNA entregou ao Governo Federal o [posicionamento do Agro](#) para a COP-27. A entrega foi feita pelo presidente da CNA, João Martins, aos ministros Joaquim Leite (Meio Ambiente), Marcos Montes (Agricultura) e Carlos França (Relações Exteriores). Além disso, foram realizados dois [painéis](#) com os temas "A agricultura no âmbito do Acordo de Paris (trabalho conjunto de Koronívia)" e o "Cenário internacional dos compromissos ambientais e a segurança alimentar". O seminário fez parte dos eventos preparatórios da CNA para a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-27), que será realizada de 6 a 18 de novembro, no Egito, e reunirá representantes de todas as nações para debater as mudanças climáticas e o Acordo de Paris. A CNA apresentou os cinco temas relevantes do documento entregue ao governo que será levado à COP-27: (i) nova meta quantificada de financiamento climático; (ii) mecanismos focados em adaptação; (iii) adoção do plano de ação para agricultura, resultado das negociações de Koronívia; (iv) operacionalização dos mecanismos de mercado de carbono; e (v) recomendações de ordem geral aos negociadores brasileiros. O

presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA, Muni Lourenço, encerrou o evento e afirmou que a Confederação tem intensificado a inserção da pauta da sustentabilidade como uma das prioridades absolutas da casa na defesa dos interesses da agropecuária brasileira. Frisou a importância do documento com as proposições do setor agropecuário que serão levadas à COP-27, construídas em conjunto com as federações estaduais de agricultura e pecuária, sindicatos e produtores rurais. [Acesse aqui o evento completo.](#)

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

24/10 – [Live](#): Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Pecuária de Leite. **NÃO PERCA!**

24 e 25/10 – 22ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol – São Paulo

25 e 26/10 - Diálogos sobre o Programa de Regularização Ambiental - PRA e os desafios para o seu monitoramento nos estados do FIP Paisagens Rurais.

25/10 – [Live](#): Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Frutas. **NÃO PERCA!**

25/10 – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do MAPA

25/10 – Evento 50+50 Agro - SEBRAE

26/10 – [Live](#): Circuito de Resultados Campo Futuro – Cana-de-açúcar. **NÃO PERCA!**

26/10 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

26/10 – Reunião da Câmara Técnica de outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CTOC/CNRH)

27/10 – Workshop on Soy Transparency in Brazil

27/10 – Reunião do GT Econômico

27/10 - [Live](#): Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Aves e Suínos. **NÃO PERCA!**

27/10 - Reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do MAPA.

27/10 - 7º Congresso Nacional das Mulheres do Agro “A Cadeia Produtiva da Proteína Animal”.

28/10 – [Live](#): Circuito de Resultados Campo Futuro – Silvicultura. **NÃO PERCA!**

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA

The banner features a green and white circular logo with a microphone and a plant, and a photograph of a person in a dark blue uniform holding a microphone.